



Artigo de revisão

Ideação suicida: fatores de risco no período perinatal

Júlia Carneiro Gabriel¹  e Matheus Lazaro Rodrigues Mendes¹ 

¹Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução

O período perinatal é considerado o período que abrange a gravidez até o primeiro ano pós-parto, ocasião em que as mulheres ficam muito mais vulneráveis ao sofrimento e ao risco de desenvolver ou ter recorrência de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade (REID *et al.*, 2022). Apesar das taxas de suicídio tentado e consumado na população geral feminina sejam menores em todo o mundo quando comparadas às mulheres no período perinatal, as taxas de ideação suicida na mulher gestante são mais altas do que nas demais mulheres (LEGAZPI *et al.*, 2022).

A incidência de morte perinatal por suicídio permanece alta, cerca de 20%, mesmo quando a mortalidade por causas mais comumente reconhecidas, como sepse e hemorragia, diminui. Sendo assim, a elucidação de fatores de risco psicológicos e psicossociais para o suicídio torna-se indispensável para detectar, prevenir e reduzir o comportamento suicida das mulheres nessa fase (REID *et al.*, 2022).

Diante do exposto, este estudo objetivou analisar publicações científicas disponíveis que descrevem os fatores de risco para a ideação suicida em mulheres perinatais.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consistiu na busca e avaliação criteriosa de artigos publicados. A pergunta definida para a investigação foi: “Quais os fatores de risco para a ideação suicida no período perinatal?”

A base de dados escolhida para a realização da busca científica foi PubMed, quando foram aplicados os termos *suicide* [MeSH Terms] AND *pregnancy* [MeSH Terms] AND *factors risk* [MeSH Terms].

Foram incluídos artigos científicos disponíveis publicados nos últimos cinco anos no idioma inglês. Inicialmente, foram encontrados 574 resultados a partir do uso dos descritores nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 108 estudos; esses

Autor correspondente: Júlia Carneiro Gabriel | julia.gabriel@soufunorte.com.br

Recebido em: 15 | 12 | 2022. **Aprovado em:** 27 | 06 | 2023.

foram triados considerando a leitura do título, resumo e tipo de estudo, e 15 estudos foram considerados na próxima etapa da seleção. Em seguida, os trabalhos selecionados passaram por uma análise na íntegra e 11 estudos compuseram a amostra final.

Resultados

A maioria dos artigos foi publicada em 2022 (63,6%) e realizada na Etiópia, Quênia, Reino Unido, Brasil, Peru, Espanha, China e Japão. Todos englobaram mulheres gestantes ou com até um ano após o parto; apenas um estudo considerou mulheres adolescentes. No que se refere ao enfoque metodológico, oito artigos eram transversais, dois eram coorte e um artigo era estudo de prevalência (Quadro 1).

Discussão

Observa-se que os fatores que levam as mulheres perinatais a apresentarem algum tipo de comportamento suicida são sempre multifatoriais e nunca isolados, independentemente da amostra e do local de estudo. Uma teoria de base fundamentada apresentada em um dos estudos descreve que o processo da ideação suicida geralmente inicia-se após a mulher perinatal começar a ter a autopercepção de ser alguém insuficiente para a maternidade (REID *et al.*, 2022).

Os fatores de risco mais citados nos artigos foram: depressão, violência por parceiro íntimo, pobreza, ansiedade, ser solteira, história prévia de aborto, má qualidade de sono e estresse, gravidez não planejada do filho atual e doença do novo filho, ser imigrante e dificuldade de atendimento médico (ANBESAW *et al.*, 2022; BELETE; MISGAN, 2019; FAISAL-CURRY *et al.*, 2022; KUBOTA *et al.*, 2020; LEE *et al.*, 2022; LEGAZPI *et al.*, 2022; LEVEY *et al.*, 2018; MOLLA *et al.*, 2022; MUSYIMI *et al.*, 2020; ZHANG *et al.*, 2022).

O histórico de estupro também mostrou-se um importante fator de risco em dois artigos selecionados (BELETE; MISGAN; 2019, LEVEY *et al.*, 2018), em que um deles descreve que a presença de histórico de abuso infantil e na adolescência aumentou cerca de até três vezes mais a incidência de comportamento suicida entre as mulheres (LEVEY *et al.*, 2018).

Apenas um estudo selecionado avaliou sobre a questão do comportamento suicida entre as gestantes adolescentes. Foi possível identificar que a gestação nessa faixa etária contribui com outros três fatores de risco para o pensamento e comportamento voltado para o autoextermínio: a rejeição familiar, o isolamento social e o estigma da sociedade (MUSYIMI *et al.*, 2020).

Quadro 1 – Características dos estudos selecionados. (n=11).

Autor e ano	Delineamento	Objetivo	Amostra e Cenário	Principais resultados
Levey <i>et al.</i> , 2018	Estudo transversal	Caracterizar o comportamento suicida entre uma coorte de mulheres grávidas peruanas e identificar fatores de risco para transições entre comportamentos.	O estudo incluiu 2.062 mulheres que receberam assistência pré-natal no Instituto Nacional Materno Perinatal de outubro de 2014 a novembro de 2015 e que se inscreveram no <i>Pregnancy Outcomes, Maternal and Infant Cohort Study</i> (PrOMIS) durante a segunda onda de recrutamento. As participantes elegíveis eram mulheres grávidas com pelo menos 18 anos de idade, iniciaram o pré-natal antes de 16 semanas de idade gestacional.	Ser solteira associou-se ao planejamento e tentativa de suicídio. A dificuldade de acesso ao atendimento médico também foi associada à ideação e planejamento. Três características foram estatisticamente associadas aos comportamentos: dificuldade de acesso à comida, história de abuso na infância e violência por parceiro íntimo. O abuso infantil foi mais fortemente associado ao comportamento suicida; representou uma chance 2,57 vezes maior de ideação suicida.
Belete e Misgan, 2019	Estudo transversal	Determinar a prevalência e os fatores associados ao comportamento suicida entre puérperas.	Foram entrevistadas 988 mães no período do puerpério atendidas em três instituições médicas de atendimento pós-natal em Bahir Dar, na Etiópia, utilizando uma ferramenta de triagem suicida que faz parte <i>Mini-International neuropsychiatric Interview</i> e definido com base no Manual de Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais - IV.	138 participantes (14%) apresentaram comportamento suicida, tendo como fatores de risco associado: pobreza, gravidez não planejada do filho atual, história de estupro e doença do novo filho.
Kubota <i>et al.</i> , 2020	Estudo de coorte	Elucidar os fatores de risco previsíveis para a ideação suicida entre mulheres perinatais japonesas.	Aplicou-se o questionário Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS) de julho de 2012 a março de 2018 em 430 mulheres em Nagoya, no Japão, em 4 etapas: início da gravidez,	As suspeitas de ideação suicida foram de 11,6% nas quatro etapas pesquisadas sendo os fatores de risco a escolaridade, total de pontos do EPDS no período da gravidez e presença de doença mental. Já a idade e a qualidade do suporte social

Autor correspondente: Júlia Carneiro Gabriel | julia.gabriel@soufunorte.com.br

Recebido em: 15|12|2022. **Aprovado em:** 27|06|2023.

			final da gravidez, 5 dias após o parto e 1 mês após o parto.	foram apresentadas como fatores protetores.
Musyimi <i>et al.</i> , 2020	Estudo transversal	Investigar os fatores associados ao comportamento suicida entre mães adolescentes grávidas no Quênia.	Realizaram-se 27 discussões de grupos focais e 8 entrevistas com informantes-chaves (KIIs) no condado de Makueni no Quênia, com mulheres grávidas adolescentes e adultas, e mulheres em período pós-natal (até 6 semanas após o parto).	Encontraram-se 5 fatores de risco para ideação suicida em mães adolescentes: pobreza, violência praticada pelo parceiro íntimo, rejeição familiar, isolamento social, estigma da sociedade e doenças físicas crônicas
Anbesaw <i>et al.</i> , 2021	Estudo transversal	Explorar a prevalência de ideação suicida e fatores associados entre mulheres grávidas que frequentam cuidados pré-natais em Jimma, na Etiópia.	Estudo de base institucional realizado entre 423 mulheres grávidas atendidas no centro médico de Jimma, no sudoeste da Etiópia	A prevalência de ideação suicida foi de 13,3%, tendo fatores de risco preditores história de aborto, depressão, ansiedade, má qualidade de sono, estresse e violência por parceiro íntimo
Faisal-Cury <i>et al.</i> , 2022	Estudo transversal	Estimar a prevalência de ideação suicida durante a gravidez e sua associação com depressão pré-natal (AD) e fatores sociodemográficos.	O estudo avaliou dados da Pesquisa Nacional do Brasil (PNS-2019). Das 27.136 mulheres entrevistadas, 769 gestantes responderam ao <i>Patient Health Questionnaire-9</i> (PHQ-9) e a um questionário sociodemográfico.	Entre as 769 mulheres, 33 apresentaram ideação suicida, sendo os fatores associados: ter 20 a 49 anos de idade, ter de 9 a 11 anos de estudo, pertencer a maior categoria de renda familiar, não residir nas regiões Sudeste/Sul do Brasil e provável depressão leve ou moderada.
Molla <i>et al.</i> , 2022	Estudo transversal	Avaliar a prevalência e os fatores associados ao comportamento suicida entre gestantes para integrar a atenção à saúde mental, particularmente o suicídio, com o manejo materno.	Foram analisadas 504 mães grávidas na zona de Gedeo, sul da Etiópia, através do questionário de comportamento suicida revisado (SBQ-R).	47 (9,3%) apresentaram comportamento suicida. Os fatores preditores foram ser solteira, idade gestacional superior a 27 semanas, história de doença médica crônica, depressão e violência por parceiro íntimo.
Zhang <i>et al.</i> , 2022	Estudo Transversal	Investigar a prevalência de ideação suicida e fatores preditivos incluindo apego em	Estudo realizado entre setembro e novembro de 2019 Hefei na China, envolvendo 432 gestantes de 18 a 40	A escala EPDS rastreou 6,71% de gestantes com ideação suicida, sendo que a satisfação conjugal foi fator protetor, enquanto depressão pré-natal, ansiedade

		mulheres grávidas no terceiro trimestre da gravidez.	anos, com idade gestacional de 28 a 40 semanas e gravidez única.	pré-natal e ansiedade de apego foram fatores de risco.
Lee <i>et al.</i> , 2022	Estudo de coorte.	Examinar a associação da depressão pós-parto com o suicídio materno na população taiwanesa	Foram examinados prontuários médicos de 2.882 pacientes que tiveram parto e depressão pós-parto entre os anos 2000 e 2015 e que realizaram 3 ou mais consultas hospitalares ou ambulatoriais nesse período.	A depressão pós-parto foi associada a uma maior taxa de suicídio e na diminuição do tempo de suicídio após o parto, sendo idade mais jovem, ansiedade e depressão subclínica fatores de risco para o suicídio.
Reid <i>et al.</i> , 2022	Estudo Transversal	Desenvolver uma teoria fundamentada delineando o que faz as mulheres pensarem em suicídio e/ou se envolver em comportamento suicida durante a gravidez e nos primeiros 12 meses após o nascimento.	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas no Reino Unido com 12 mães que tiveram ideação suicida durante a gravidez e/ou um ano após o parto.	As mães apresentam comportamento suicida quando se veem desesperançosas após um gatilho, seguido de um lapso entre querer viver ou não associado à oportunidade de tentar.
Legazpi <i>et al.</i> , 2022	Estudo de prevalência.	Determinar a prevalência da ideação suicida em mulheres grávidas e examinar os fatores de risco sociodemográficos, psicológicos e biomédicos associados à ideação suicida em mulheres grávidas de língua espanhola.	Estudo multicêntrico envolvendo 1.524 mulheres grávidas de um ambiente obstétrico de dois hospitais públicos espanhóis.	39 gestantes (2,6%) relataram ideação suicida. Os fatores de riscos identificados foram sociodemográficos e biomédicos (desemprego, imigrante, aborto prévio e reprodução assistida) e psicológicos (problemas financeiros e conjugais).

Conclusão

Os fatores de risco associados ao comportamento suicida em mulheres perinatais estão relacionados ao histórico de comprometimento psicológico, como depressão, ansiedade, má qualidade de sono e estresse. Além disso, identificou-se que mulheres com histórico de estupro e violência pelo parceiro íntimo também apresentam maior risco de se tornarem vítimas do comportamento suicida.

Sugere-se o acompanhamento pela equipe multidisciplinar de mulheres em período perinatal que apresentam esses fatores de risco com o intuito de evitar o comportamento suicida.

Contribuições dos autores

Os autores aprovaram a versão final do manuscrito e se declararam responsáveis por todos os aspectos do trabalho, incluindo a garantia de sua precisão e integridade.

Conflito de interesses

Os autores declararam não haver conflitos de interesse.

Referências

ANBESAW, T. *et al.* Suicidal ideation and associated factors among pregnant women attending antenatal care in Jimma medical center, Ethiopia. **PLoS One**, v. 16, n. 8, p. e0255746, ago. 2021. Disponível em: [10.1371/journal.pone.0255746](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0255746)

BELETE, H.; MISGAN, E. Suicidal behavior in postnatal mothers in northwestern Ethiopia: a cross-sectional study. **BMJ Open**, v. 9, n. 9, p. e027449, set. 2019. Disponível em: [10.1136/bmjopen-2018-027449](https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-027449)

FAISAL-CURY, A. *et al.* Prevalence and associated risk factors of suicidal ideation among brazilian pregnant women: A population-based. **Front PSychiatry**. v. 13 p.779518, mar. 2022. Disponível em: [10.3389/fpsy.2022.779518](https://doi.org/10.3389/fpsy.2022.779518)

KUBOTA, C. *et al.* The risk factors predicting suicidal ideation among perinatal woman in Japan. **Front Psychiatry**, v. 11, p. 441, maio 2020. Disponível em: [10.3389/fpsy.2020.00441](https://doi.org/10.3389/fpsy.2020.00441)

LEE, Y. L. *et al.* Association of postpartum depression with maternal suicide: A nationwide population-based study. **Int J Environ Res Public Health**, v. 19, n. 9, p. 5118, abr. 2022. Disponível em: [10.3390/ijerph19095118](https://doi.org/10.3390/ijerph19095118)

LEGAZPI, P. C. C. *et al.* Suicidal ideation: Prevalence and risk factors during pregnancy. **Jornal Midwifery**, v. 106, p. 103226, dez. 2022. Disponível em: [10.1186/s41155-022-00220-4](https://doi.org/10.1186/s41155-022-00220-4)

Autor correspondente: Júlia Carneiro Gabriel | julia.gabriel@soufunorte.com.br

Recebido em: 15 | 12 | 2022. **Aprovado em:** 27 | 06 | 2023.

LEVEY, E. J. *et al.* Suicide risk assessment: examining transitions in suicidal behaviors among pregnant women in Perú. **Arch Womens ment Health**, n. 1, p. 65-73, jul. 2019. Disponível em: [10.1007/s00737-018-0884-4](https://doi.org/10.1007/s00737-018-0884-4)

MOLLA, A. *et al.* Prevalence and associated factors of suicidal behavior among pregnant mothers in southern Ethiopia: a cross-sectional study. **BMC Public Health**, v. 22, n. 1, p. 490, mar. 2022. Disponível em: [10.1186/s12889-022-12957-9](https://doi.org/10.1186/s12889-022-12957-9)

MUSYIMI, C. W. Suicidal behavior risks during adolescent pregnancy in a low-resource setting: A qualitative study. **PLoS One**, v. 15, n. 7, p. 0236269, jul. 2020. Disponível em: [Disponível em: 10.1371/journal.pone.0236269](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0236269)

REID, H. E. *et al.* What makes a perinatal woman suicidal a grounded theory study. **BMC Psychiatry**, v. 22, n. 1, p. 386, jun. 2022. Disponível em: [10.1186/s12888-022-04015-w](https://doi.org/10.1186/s12888-022-04015-w)

ZHANG, L. *et al.* The prevalence os suicidal ideation and predictive factors among pregnant woman in the third trimester. **BMC pregnancy childbirth**, v. 22, n. 1, p. 266, mar. 2022. Disponível em: [10.1186/s12884-022-04590-6](https://doi.org/10.1186/s12884-022-04590-6)